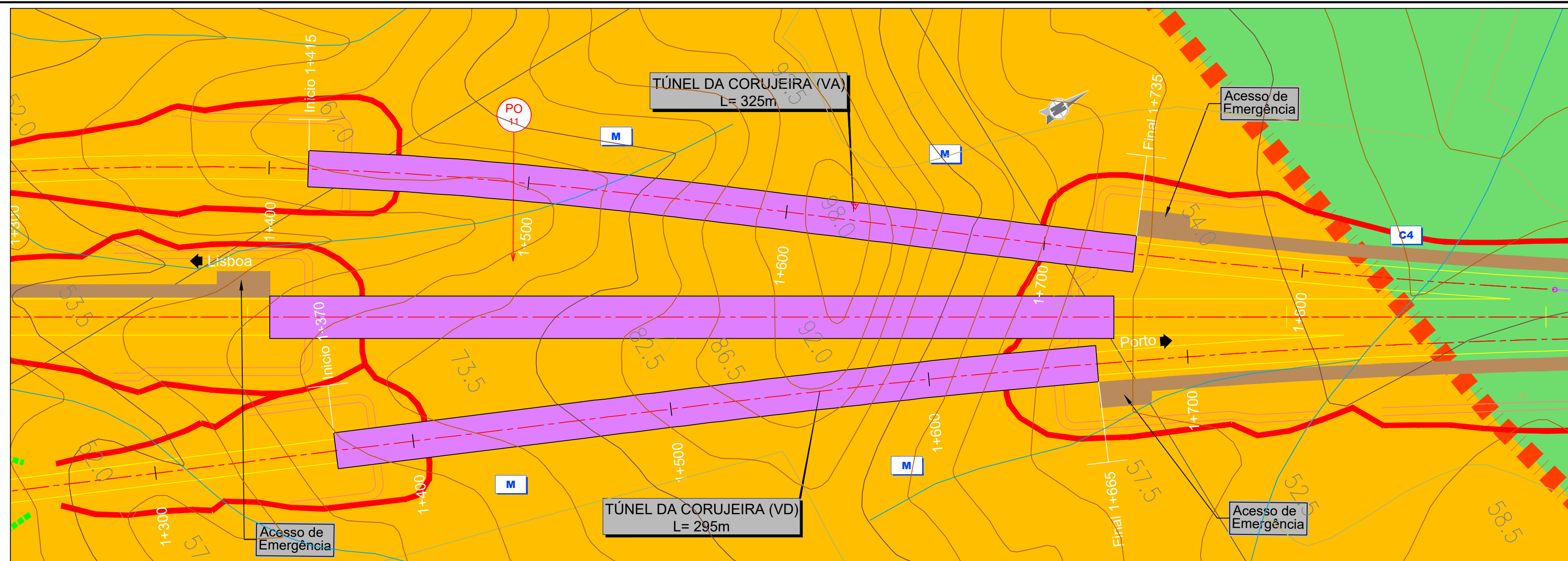




SINAIS CONVENCIONAIS

-  - Limites Geológicos
-  - Falha
-  - Perfis Sísmicos
-  - Anticinal Interpretado
-  - Sinclinal Interpretado
-  - Falha Inversa Interpretado

LITOESTRATIGRAFIA

RECENTE

- At – Aterro
- Al – Aluviões

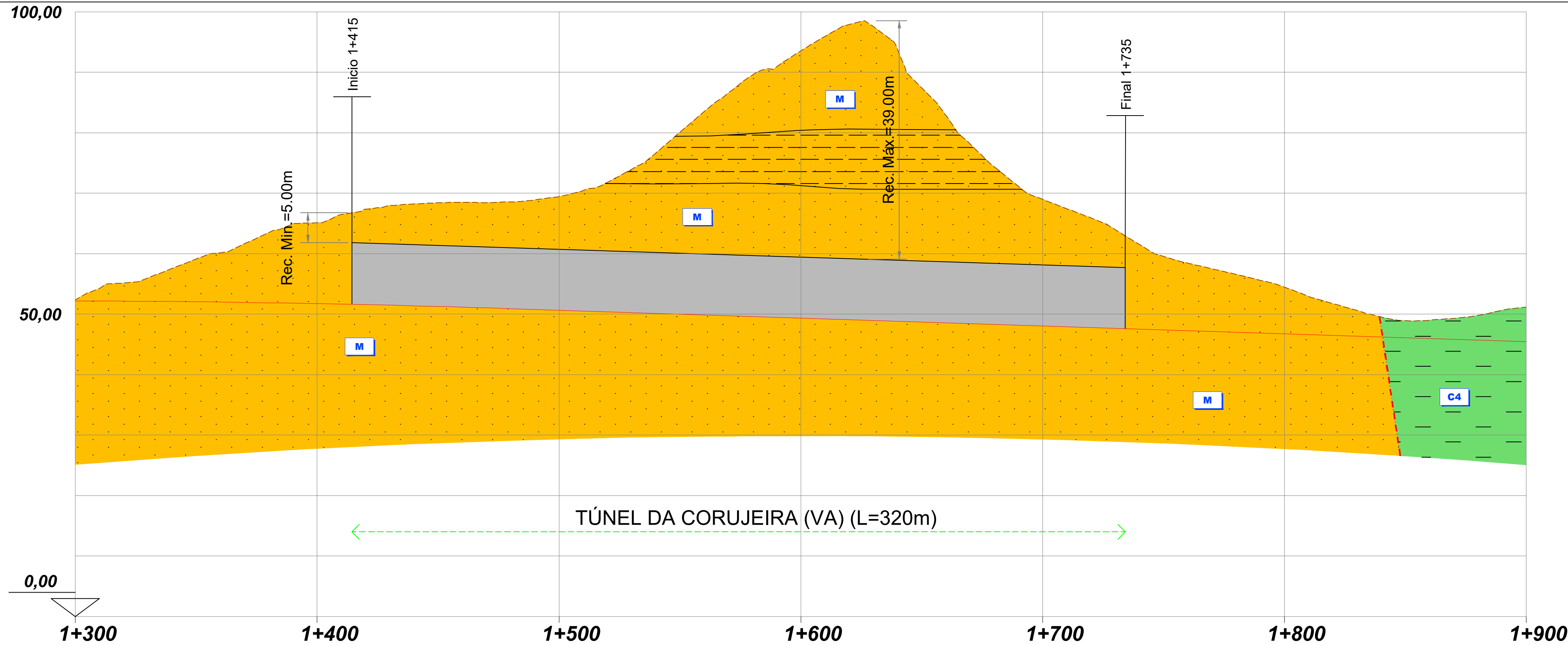
PLIO-PLISTOCÉNICO

- | | |
|---|--|
|  | Q _{TQ} – Conglomerado de Taveira (T1) |
|  | Q _{SA} – Conglomerados de Salobrados |
|  | Q _t – Depósitos de terraço |
|  | P – Areias, Grés e Argilas – Pliocénico |
|  | M – Argilas e Grés – Miocénico e Paleogénico Indiferenciados |
|  | E – Arenitos Arcóscicos – Paleogénico |

CRETÁCICO

- O diagrama estratigráfico da Formação de São José do Rio Preto apresenta as seguintes unidades, de cima para baixo:

 - C⁴ – Argilas e Arenitas**: Representada por uma faixa verde com pontos brancos.
 - C³⁺⁴ – Grés de Olã**: Representada por uma faixa verde com pontos brancos.
 - C³ – Arenitas e Grés**: Representada por uma faixa amarela com pontos brancos.
 - C² – Calcários Apinhoados**: Representada por uma faixa verde com pontos brancos.
 - C¹⁺² – Grés de Palhapa**: Representada por uma faixa verde com pontos brancos.
 - C¹ – Arenitas**: Representada por uma faixa amarela com pontos brancos.
 - JURÁSSICO**: Indica a base da sequência estratigráfica.
 - J³ – Calcários Compactos e Calcários Margosos**: Representada por uma faixa azul com pontos brancos.
 - J² – Margos e Calcários Margosos**: Representada por uma faixa azul com pontos brancos.
 - J¹ – Margos da Dagorda**: Representada por uma faixa azul com pontos brancos.



DISTÂNCIA A ORIGEM	1+390	1+400	1+415	1+500	1+600	1+700	1+735	1+760	1+800
DISTÂNCIA PARCIAL	0+025		0+000	0+085	0+185	0+285	0+320	0+345	
EMBOQUILHAMENTO	E.SUL	TÚNEL DA CORUJEIRA (LDE1-VA) - SEÇÃO BITUBO						E.NORTE	
UNIDADES AFECTADAS	M - ARGILAS E GRÉS DO PALEOGÉNICO - MIOCÉNICO INDIFERENCIADO								
METODOLOGIA CONSTRUTIVA	MÉTODO TRADICIONAL - TÚNEL MINEIRO								
CONDIÇÕES HIDROGEOLÓGICAS	A AVALIAR								
CONDIÇÕES DE FUNDAÇÃO	MÉDIAS A MÁS - SOLEIRA FECHADA / "INVERT"								
ESCAVABILIDADE	FÁCIL A MÉDIA: MEIOS MECÂNICOS LIGEIOS, COM UTILIZAÇÃO PONTUAL DE MEIOS MECÂNICOS PESADOS								
SUORTE / TRATAMENTO TALUDES	BP PREGAGENS GEODRENOS	TIPO 1	100% TIPO A				TIPO 1	BP PREGAGENS GEODRENOS	
OUTROS TRATAMENTOS	A AVALIAR								

NOTAS:

- A PROSPECÇÃO DISPONÍVEL NA ENVOLVÊNCIA DO TÚNEL 1 (LDE1-VA) APENAS INCLUI A SONDAGEM S2
- O TÚNEL INTERESSA A FORMAÇÃO "M - ARGILAS E GRÊS DO PALEOGENICO - MIOCÊNICO INDIFFERENCIADO" QUE INCLUI (SEGUNDO O ESTUDO BASE DA AUTORIA DA GIBB, 2009 ARENITOS FINOS, ARGILAS ARENOSAS E ARGILAS DE COR AVERMELHADA, ESVERDEADA E ESBRANQUIÇADA COM INTERCALAÇÃO DE NÍVEIS DE ARENITOS E CONGLOMERADOS
- NÃO SE CONHECEM AS CARACTERÍSTICAS HIDROGEOLÓGICAS DO MACIÇO, EMBORA SEJA EXPETÁVEL QUE NAS ZONAS DE CARIZ MAIS ARENOSO EXISTA MAIOR PERMEABILIDADE DO QUE NAS ZONAS ONDE OS MATERIAIS APRESENTAM NATUREZA MAIS ARGILOSA
- NA ZONA INTERESSADA, APARENTEMENTE NÃO FORAM EXECUTADOS PERFIS SÍSMICOS PARA AVALIAÇÃO DA ESCAVABILIDADE DO MATERIAL. NÃO OBTANTE, A SONDAGEM S2 INDICA QUE NA FURAÇÃO REALIZADA FOI ATRAVESSADA UMA ESPESSURA DE SOLOS DE 30m (COM VÁRIOS HORIZONTES MUITO COMPACTOS), O QUE SUGERE QUE A ESCAVABILIDADE SEJA FÁCIL A MÉDIA